



PORTUGUÊS

aula ao vivo

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

PROFESSORA CRISTINA CASTANHEIRA

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Não se começa frase com pronome oblíquo

Três posições básicas:

Ênclise – posição normal **depois**
Vende-se

Mesóclise – Futuro do Presente / Futuro do Pretérito **MEIO**
Vender-se-á ou Vender-se-ia

Próclise – caso de ATRAÇÃO **parece depois, mas é antes!**
Não se vende.

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

A mesóclise é índice de que o texto lido apresenta alto grau de formalidade.

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

- Próclise – caso de ATRAÇÃO
- ✓ palavras de sentido negativo: (não, nunca, jamais, ninguém, nada...)
- ✓ QUE
- ✓ conjunções subordinativas:
- ✓ advérbios SEM VÍRGULA
- ✓ pronomes indefinidos:
- ✓ SÓ (somente) e ALTERNATIVAS
- ✓ Orações exclamativas e interrogativas (optativas)
- ✓ EM + gerúndio:
- ✓ o numeral AMBOS

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Próclise – caso de ATRAÇÃO

Aqui, se lava carro.

Aqui se lava carro.

Sempre te amei.

Hoje, me lembrei de ti.

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

O homem **que** se dedica a estudar passa.

Te amo!

Talvez me mude hoje ainda.

Em tratando-se de você, já era o esperado.

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Ou se cala, ou será demitido.

Que Deus abençoe-te!

Que Deus te abençoe!

Que se saia bem na reta final!

Ambos se divertiram.

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Nas locuções verbais, os pronomes têm livre trânsito, exceto com o **particípio** ou em caso de **próclise**.

- ...ela estava se lavando...
- ...vou me arrumar...
- ...Ele tinha se lavado...

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

ATENÇÃO: em caso de próclise

- ... ela **não** se estava lavando...
- ... **não** me vou arrumar
- ...Ele **não** se tinha lavado

PRÓCLISE X MESÓCLISE

Deitar-me-ei cedo. FUTURO gera mesóclise

NÃO deitar-me-ei cedo. ERRADA

A PRÓCLISE DESFAZ A MESÓCLISE

LOGO, ...

NÃO me deitarei cedo. CERTA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

A regra passa a ser facultativa.

O aluno me abraçou.

O aluno abraçou-me.

CORRETAS

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

QUESTÃO 01

Assinale a alternativa em que a colocação do pronome oblíquo átono **não** está correta, segundo a norma culta.

- a) Ninguém trouxe-me boas notícias naquele momento.
- b) Felizmente, há pessoas que nos são fiéis toda a vida.
- c) Nada me aborrecerá neste momento de paz.
- d) Defenda-nos junto ao chefe, meu amigo!

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa em que a colocação do pronome oblíquo átono destacado **não** está de acordo com a norma culta.

- a) Uma das coisas que impressionam-**me** é seu olhar de cigana dissimulada.
- b) Se **lhes** tivessem dado ensino, eles encontrariam meios de entender o porquê de tanta corrupção.
- c) Tudo **o** fazia lembrar-se dela: a luz de cada manhã, o cantar dos pássaros, sobretudo o cheiro da relva.
- d) Os bichos sentem, o mato sente também, quando **se** fala sem modos, sem carinho e sem perdão.

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa em que um pronome oblíquo foi, de acordo com a norma culta, colocado **incorretamente**.

- a) Se fizer uma boa prova, classifco-me entre os primeiros.
- b) Se todos colaborarem, dou-lhes uma boa gratificação.
- c) Se parece demais com o pai; percebê-lo é bem fácil.
- d) Se a porta não fechar, levam-nos tudo.

QUESTÃO 04

Observe:

I-Farei uma proposta **a você**.

II- Natália beijou **seu amigo**, à despedida.

III- Joaquim tinha indicado **o livro** às irmãs.

Substituindo os termos destacados por pronomes oblíquos átonos, a alternativa correta, quanto à colocação, é:

- a) Lhe farei, beijou-o, o tinha indicado
- b) Far-lhe-ei, o beijou, o tinha indicado
- c) Lhe farei, o beijou, tinha o indicado
- d) Far-lhe-ei, beijou-o, tinha indicado-o

REGÊNCIA NOMINAL

PROFESSORA CRISTINA CASTANHEIRA

ANOTAÇÕES

REGÊNCIA NOMINAL

Há nomes cuja regência pode ser facilmente detectada, bastando compará-los aos verbos que com eles se relacionam. Exemplo disso nos fornecem o substantivo alusão (a algo) e o adjetivo alusivo (a algo), ligados ao verbo aludir (a algo).

Outro fato digno de nota em relação à regência nominal é a menor divergência entre a prática cotidiana da linguagem e o padrão culto da língua. Os chamados erros de regência nominal ou solecismos de regência nominal são menos frequentes que os erros de regência verbal.

REGÊNCIA NOMINAL

amor	a, de, por	avesso	a	coerente	com
ansioso	de, por, para	aliado	a, com	compaixão	de, para com, por
acessível	a	análogo	a	compatível	com
afável	com, par com	antipatia	a, contra, por	conforme	a, com
afeição	a, por	apto	a, para	constituído	com, de, por
aflito	com, por	atencioso	com, para com	contente	com, de, em, por
alheio	a, de	imune	a, de	contíguo	a
atentatório	a, de	indulgente	com, para com	cruel	com, para, para com
aversão	a, para, por	inerente	a	curioso	de, por

REGÊNCIA NOMINAL

desgostoso	com, de	grato	a	rente	a
desprezo	a, de, por	generoso	com	residente	em
devoção	a, para com, para	hostil	a, para com	respeito	a, com, de, para com, por
devoto	a, de	junto	a, de	simpatia	a, para com, por
dúvida	acerca de, de, em, sobre	lento	em	situado	a, em, entre
empenho	de, em, por	pasmado	de	solidário	com
entendido	em	passível	de	suspeito	a, de
essencial	para	peculiar	a	versado	em
fácil	a, de, para	pendente	de	vizinho	a, com, de
falho	de, em	preferível	a		
feliz	com, de, em, por	propício	a	união	a, com, entre
fértil	de, em	próximo	a, de	último	a, de, em

REGÊNCIA NOMINAL

Com relação à regência dos nomes em destaque, assinale a alternativa incorreta.

- a) Meu primo é **entendido** de mecânica.
- b) Confiança é **essencial** a quem quer vencer.
- c) Devemos ser **generosos** com os menos favorecidos.
- d) A polícia deteve um rapaz **suspeito** de fazer parte do grupo que assaltou a joalheria.
- e) Eu sempre me senti **grata** a todos vocês.

REGÊNCIA VERBAL

Aspirar:

Respirar - Ø

Desejar – A

Assistir:

MORAR – EM

CABER – A

VER – A

AJUDAR – A OU Ø

Perdoar/Pagar/Responder/prometer

Refere-se à pessoa: A

Refere-se à coisa: Ø

REGÊNCIA VERBAL

Preferir:

Algo a algo

A aniversariante preferiu o passeio a uma festa.

Visar:

Desejar – A

Qualquer outro sentido – Ø

Esquecer ou lembrar:

SEM, SEM (sem pronome, sem preposição).

Ex: Esqueci os livros.

Lembrei a matéria.

COM, COM (com pronome, com preposição)

Ex: Esqueci-me dos livros.

Lembrei-me da matéria.

REGÊNCIA VERBAL

Obedecer (e desobedecer):

Com preposição A

Chegar:

A – LUGAR

EM – TEMPO

Informar:

ALGO A ALGUÉM

Informei ao peticionário o andamento do processo.

ALGUÉM DE ALGO

Informei o peticionário do andamento do processo.

CUIDADO!!!

NUNCA DOISTERMOS PREPOSICIONADOS

Informei ao peticionário do andamento do processo.

REGÊNCIA VERBAL

Informar: (seguem esta regência avisar, lembrar e notificar)

ALGO A ALGUÉM

Informe o andamento do processo **ao** peticionário.

algo

a alguém

ALGUÉM DE ALGO

Informe **o peticionário** do andamento do processo.

alguém

de algo

CUIDADO!!!

NUNCA DOIS TERMOS PREPOSICIONADOS

Ex: Informe **ao** peticionário **do** andamento do processo.

REGÊNCIA VERBAL

NUNCA DOIS TERMOS PREPOSICIONADOS

Informe-i-_____ **d**o andamento do processo. (lhes – os)

Informe-i-_____ **o** andamento do processo. (lhes – os)

Lhe – com preposição

O – sem preposição

REGÊNCIA VERBAL

Na cidade, aspiramos....

- a) um ar poluído b) a um ar poluído

2. Você aspira...?

- a) esse posto b) a esse posto

3. Esse é um direito que assiste...

- a) todos os alunos b) a todos os alunos

4. Hoje à noite assistirei... na TV.

- a) a um filme b) um filme

REGÊNCIA VERBAL

9. O doente..... o médico assistia morreu.

a) que

b) a que

10. São regulamentos todos devem obedecer.

a) que

b) que

c) aos quais

Havia alguns assuntos eu me lembrava.

a) que

b) de que

12. Havia alguns assuntos eu lembrava.

a) que

b) de que

REGÊNCIA VERBAL

13. Assinale a alternativa com regência correta:

- a) Prefiro mais a liberdade do que o cativo.
- b) Prefiro mais a liberdade que o cativo.
- c) Prefiro a liberdade ao cativo.
- d) Prefiro a liberdade mais que o cativo.

REGÊNCIA VERBAL

14.Com referência à regência do verbo assistir, todas as alternativas estão corretas, exceto:

- a) Assistimos ontem um belo filme na televisão.
- b) Os médicos assistiram os feridos durante a guerra.
- c) O técnico assistiu os jogadores no treino.
- d) Assistiremos amanhã a uma missa de 7º dia.
- e) Machado de Assis assistia em Botafogo.

REGÊNCIA VERBAL

15. Assinale a opção em que o verbo “chegar” apresenta regência censurada pela gramática normativa:

- a) Ele chegou na hora do almoço
- b) Ao chegar a casa, o filho pródigo foi bem recebido
- c) Era muito tarde quando cheguei ao colégio.
- d) O noivo chegou atrasado na igreja.

CRASE

PROFESSORA CRISTINA CASTANHEIRA

CRASE

CASAMENTO

Termo anterior aceita preposição?

Termo posterior aceita artigo a?

Fui a festa.

Comprei a caneta.

Conheço a mulher.

Refiro-me a mulher.

Isso se refere a poesia.

Isso se refere a poesias.

Se ambos disserem sim, “faça o casamento”

Casou? Craseou!

Isso se refere as poesias.

Isso se refere a ela.

Isso se refere a você.

Isso se refere a esta mulher.

Isso se refere a uma mulher.

Isso se refere a escrever.

CRASE

CASAMENTO

Termo anterior aceita preposição?



Se ambos disserem sim, “faça o casamento”

Termo posterior aceita artigo a?

Casou? Craseou!

Isso se refere aquele.

Isso se refere aquela.

Isso se refere aqueles.

Isso se refere aquelas.

Isso se refere aquilo.

CUIDADO: Conheço aquela.

CRASE

LOCUÇÕES FEMININAS

à noite, às pressas, às vezes...à procura de, à vista de, à custa de, à razão de, à mercê de, à maneira de...à proporção que, à medida que

Eu te vejo a noite.

A noite está linda.

O jacaré estava a margem do rio.

A margem do rio estava poluída.

Comprei um vestido a vista.

A vista de Oziel está vermelha.

Meu pai está a porta.

A porta está trancada.

Escrevi a lápis.

O lápis está ruim.

CRASE

HORA EXATA – com crase (desde e daqui nunca! / até tanto faz!)

Às duas horas, começaremos a reunião.

As duas horas que passamos juntos foram mágicas.

Encontro você às três horas.

Encontro você à uma hora.

Estarei aqui **daqui** a duas horas.

Estive aqui **desde** as duas horas.

Estarei aqui **até** as duas horas. / **até** as duas horas.

CRASE

DA DÁ , DE não DÁ (mata 2 coelhos com uma cajadada só)

Vou a Londres. / Vou a Espanha. / Foi a Curitiba. / Foi a Bahia.

De 14 a 18 horas. / Das 14 as 18 horas

De segunda a sexta-feira. / Da segunda a sexta-feira.

CRASE

CASA/TERRA – ESPECIFICOU, USOU

Voltei a casa. / Voltei a casa de Pedro.

MODA

Angu a baiana.

Poesias a Drummond.

Churrasco a gaúcha.

Cuidado: bife a cavalo

CRASE

A QUAL

A cidade a qual nos referimos está em ruínas.

A cidade a que nos referimos está em ruínas.

A cidade a quem nos referimos está em ruínas.

A cidade a qual conhecemos está em ruínas.

CRASE

AQUELE E FLEXÕES

Fui aquele monumento.

Conheci aquele monumento.

CRASE

PRONOME DEMONSTRATIVO A OU AS

Esta caneta é semelhante a que comprei.

Comprei uma blusa igual a do Pedro.

Refiro-me a que saiu.

CRASE

NUNCA!!!!!!!!!!!!!!!

Dirigiu a palavra a **ela**.

Não foi a **esta** festa. (exceto **mesma(s)**, **tal(is)**, **própria(s)**)

Obedecia a **todos**. (exceto **outra(s)**)

Obedecia a **Vossa Excelência**. (exceto **senhora(s)**)

Obedecia a **uma** velha senhora.

Referia-se a **quem** falava. (quem não tem)

Frente a frente (palavras repetidas)

REGÊNCIA VERBAL

Casos facultativos

Antes de nome próprio de mulher.

Referia-se a **Sônia**, ou à **Sônia**

Antes de pronome adjetivo **possessivo** feminino **singular**.

Referia-se a **minha** irmã, ou à **minha** irmã.

Até, até a

Chegarei **até** as nove horas.

Chegarei **até** às nove horas.

REGÊNCIA DOS PRONOMES RELATIVOS

O relativo pode vir com preposição antes, e esta é exigida, ou não, pelo termo (verbo ou nome) posterior ao pronome.

O dinheiro **de** que dispomos é pouco.

A mulher **a** que fiz referência é Ana.

O lugar **no** qual estive é horrível.

O garoto que conheci é lindo.

REGÊNCIA DOS PRONOMES RELATIVOS

- Complete as lacunas utilizando adequadamente os pronomes relativos:
 - a) O evento _____ participamos foi ótimo.
 - b) A situação _____ nos encontramos é ruim.
 - c) Os caminhos _____ passamos são lindos.
 - d) O espetáculo _____ assistimos foi belo.
 - e) O texto _____ analisamos é interessante.

REGÊNCIA DOS PRONOMES RELATIVOS

- Complete as lacunas utilizando adequadamente os pronomes relativos:

f) O escritor _____ nos referimos é famoso.

g) O objetivo _____ visamos será alcançado.

h) Os recursos _____ dispomos são mínimos.

i) É um assunto _____ estamos fascinados.

j) Léo _____ é estudioso passará na prova.

REGÊNCIA VERBAL

- “[...] *da conscientização e da participação pública e do acesso à informação.*” 4º§
- A alternativa que contém uma adaptação CORRETA da frase acima no que se refere ao uso de crase é:
 - a) [...] da conscientização e da participação pública e do acesso às informações.
 - b) [...] da conscientização e da participação pública e do acesso à informações.
 - c) [...] da conscientização e da participação pública e do acesso à qualquer informação.
 - d) [...] da conscientização e da participação pública e do acesso à dados.

REGÊNCIA VERBAL

- “[...] *negar as mudanças climáticas também é um recurso daqueles que preferem escapar de uma realidade com a qual não sabem lidar.*” 3º§

•

Uma variante possível para o trecho acima, mesmo com as alterações de sentido, mas em que a correção gramatical é preservada, está em:

- a) [...] preferem escapar de uma realidade à mudar comportamentos.
- b) [...] preferem antes escapar de uma realidade do que mudar comportamentos.
- c) [...] preferem escapar de uma realidade que mudar comportamentos.
- d) [...] preferem escapar de uma realidade a mudar comportamentos.

REGÊNCIA VERBAL

- Das alterações feitas no fragmento “O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele com quem eles conversam animadamente” (5º §), está em desacordo com as normas de regência do emprego do pronome relativo a seguinte:
 - a) O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele o qual existe uma fé inabalável.
 - b) O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele em quem se pode perfeitamente confiar.
 - c) O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele do qual não se pode duvidar.
 - d) O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele cujo nome é sagrado.
 - e) O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele sobre cuja existência não se discute.

REGÊNCIA VERBAL

- No fragmento “*e cada um tem o seu, à sua imagem e semelhança*” (4º §) o acento indicativo da crase foi empregado corretamente, embora o emprego do acento, nesse contexto, seja facultativo. Da mesma forma, é contexto de emprego facultativo do acento indicativo da crase o seguinte:
 - a) Dar asas às suas investidas no mundo infantil era comum àquela jovem.
 - b) Ir até à prática de imitar crianças brincando seria totalmente ridículo.
 - c) O adulto imitando criança assemelha-se às idosas tentando ser meninas.
 - d) A educadora referia-se à prática de imitar crianças.
 - e) O problema trouxe à tona a lembrança de situações embaraçosas.

REGÊNCIA VERBAL

- Das alterações feitas na redação da oração adjetiva do período “*E, desse mal, padecem muitos pais e professores que com eles convivem*” (8º §), está INCORRETA quanto à regência a forma:
 - a) E, desse mal, padecem muitos pais e professores a que os alunos se referem.
 - b) E, desse mal, padecem muitos pais e professores para os quais as crianças são muito queridas.
 - c) E, desse mal, padecem muitos pais e professores em que as crianças confiam.
 - d) E, desse mal, padecem muitos pais e professores cujos alunos com eles convivem.
 - e) E, desse mal, padecem muitos pais e professores sob quem são feitas muitas críticas.

REGÊNCIA VERBAL

- A regência verbal está de acordo com a norma culta em:
 - a) Chegamos pontualmente no local do evento.
 - b) A palestra a que assistimos foi ótima.
 - c) Aqui obedecemos o regimento interno.
 - d) Aspiro um cargo de chefia na empresa.
 - e) Aquele comportamento implicou na sua demissão.

REGÊNCIA VERBAL

- “No futuro, assim como agora, não irei tanto a lojas físicas.” 4º§

Desconsideradas as alterações de sentido, o uso indicativo de crase, na reescrita da frase acima, está CORRETO em:

- a) No futuro, assim como agora, não irei tanto às lojas físicas.
- b) No futuro, assim como agora, não irei tanto à qualquer loja física.
- c) No futuro, assim como agora, não irei tanto à estabelecimento físico.
- d) No futuro, assim como agora, não irei tanto à essas lojas físicas.
- e) No futuro, assim como agora, não irei tanto à lojas físicas.

REGÊNCIA VERBAL

- Assinale a alternativa que apresenta um desvio no domínio da regência nominal.
 - a) Estou desacostumado a esse tipo de provocação.
 - b) Não devemos ter ódio contra ninguém.
 - c) Hélio é residente à rua das Palmeiras, no Rio de Janeiro.
 - d) Fiz uma consulta ao dicionário e achei esse exemplo.
 - e) A democracia é preferível a qualquer outro tipo de governo.

REGÊNCIA VERBAL

- Assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços.

Posso informar _____ senhores _____ ninguém, nesta seção, aludiu _____ greves.

- a) aos – de que – à.
- b) os – que – às.
- c) aos – que – à.
- d) os – que – à.
- e) os – de que – a.

Querer é poder!

O cansaço é só um detalhe!

Só os fortes persistem e vencem!

Raça! Fé!

Seja um leão!